

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica

Class.: 11.11

Data: 30.11.88

Pg.:

4968 Cimi acusa a Funai de impedir acesso à Missão Catrimani

Três missionários estão sendo impedidos pela Funai de entrar na Missão Catrimani, em Roraima, em flagrante desacato à decisão da 1ª. Vara da Justiça Federal que concedeu liminar a favor da Missão no último dia 23, depois de avaliar a Ação Civil Pública encaminhada pela Procuradoria Geral da República, segundo informou ontem a Assessoria de Imprensa do Conselho Indigenista Missionário.

A resistência da Funai à ordem da Justiça começou com a interdição da pista que dá acesso à Missão. Agora, o outro argumento utilizado pelo órgão "indigenista" do governo é que os prédios em que funciona a Missão pertencem à empresa Camargo Correia e se os missionários quiserem ficar instalados naquele lugar vão ter que construir novos prédios. Os prédios, no entanto, foram construídos pelos próprios missionários.

Em consequência de mais essa atitude arbitrária da Funai, em desacatar a Justiça, os responsáveis poderão ser presos.

A Missão — Em outubro de 1965, dois missionários católicos da Diocese de Roraima alcançaram os índios Yanomami, que moram no médio rio Catrimani, e fundaram a Missão Catrimani. Durante 23 anos, missionários leigos e religiosos se alternaram naquela missão, prestando assistência aos índios, alfabetizando e impedindo que os conflitos entre índios e os brancos, que começavam a se instalar naquela localidade, pudessem ter maiores complicações.